

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



CRIANÇAS INVISÍVEIS: REFLEXÕES SOBRE A INVISIBILIDADE INFANTIL NA SOCIEDADE

Klenia Gomes Soares

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes
kleniagomesgs@gmail.com

Sergio Renato Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes
renato.oliveira@unimontes.br

Analía Alves Braga

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes
Analiaalves230@gmail.com

André Felipe Matias Santos

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes
andrematias83413@gmail.com

Guilherme Duarte Ferreira Bispo

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes
guilherme.bispo@edu.unimontes.br

Eixo: Infância, direitos humanos e formação docente

Palavras-chave: infância; invisibilidade social; direitos da criança

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A experiência ocorreu na disciplina de Prática Profissional Docente, no curso de Pedagogia da Unimontes, Campus Almenara, a partir da exibição do documentário *As Crianças Invisíveis*, apresentada pela professora Junea Tatiane Damasceno. A atividade foi proposta com o objetivo de promover reflexão sobre a realidade de crianças em situação de vulnerabilidade e sobre o papel da educação diante desse contexto.

Problema norteador e objetivos

A proposta foi orientada pela seguinte questão: como a escola e a formação docente podem contribuir para reconhecer e problematizar a invisibilidade das crianças na sociedade? O objetivo geral foi promover reflexão crítica sobre a realidade social da infância. Como objetivos específicos, buscou-se desenvolver empatia, ampliar o pensamento crítico e relacionar os conteúdos da disciplina com situações concretas do cotidiano.



Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A atividade foi realizada em sala de aula, com uso de notebook, internet, quadro e datashow para exibição do documentário. Inicialmente, a professora contextualizou a proposta e, após a exibição, conduziu um momento de debate e partilha de percepções entre os acadêmicos.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A atividade foi realizada em sala de aula, com uso de notebook, internet, quadro e datashow para exibição do documentário. Inicialmente, a professora contextualizou a proposta e, após a exibição, conduziu um momento de debate e partilha de percepções entre os acadêmicos.

Resultados da prática

A atividade despertou interesse, participação e reflexão entre os estudantes. O documentário contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico, da empatia e da percepção sobre a permanência de situações de exclusão e vulnerabilidade infantil na sociedade. Também foram percebidas dificuldades diante de conteúdos mais impactantes, exigindo mediação cuidadosa.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência mostrou-se relevante por reforçar a importância de práticas pedagógicas que abordem questões sociais sensíveis e estimulem a formação de professores mais conscientes e comprometidos com os direitos das crianças. A atividade também contribuiu para tornar a formação acadêmica mais crítica e conectada com a realidade social.

Considerações finais

Conclui-se que a utilização do documentário foi uma estratégia eficaz para discutir a invisibilidade das crianças na sociedade. A experiência favoreceu reflexões significativas sobre desigualdade, empatia e responsabilidade social, reforçando a importância de uma educação comprometida com a dignidade humana e com os direitos da infância.

Referências

Crianças Invisíveis; Direção: Mehdi Charef; Emir Kusturica; Spike Lee; Kátia Lund; Jordan Scott; Ridley Scott; Stefano Veneruso; John Woo. França/Itália: 2005.